

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO CURSO DE MEDICINA DA FURG

CONEJO, Vinícius dos Santos*

**RODRIGUES, Obirajara
TRINDADE, Gilma Santos
CARVALHO, Fernanda Antoniolo Hammes de
SASSI, Raúl Andrés Mendoza
SILVA, Mauren Porciúncula da**

ISAWA, Roger Tochio

vinicius.conejo@hotmail.com*

**Evento: Iniciação
científica**

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Patologia; Ensino médico; modelo pedagógico

INTRODUÇÃO: Este estudo emerge de pesquisa no campo da educação médica, tendo como objeto o modelo pedagógico utilizado na Disciplina de Patologia do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. O desenho metodológico proposto pela disciplina, busca otimizar o ensino de patologia para que este possa ser efetivo na formação do estudante, de acordo com os pressupostos das Competências e Habilidades das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

REFERENCIAL TEÓRICO: O ensino médico no Brasil, especialmente nas últimas duas décadas, tornou-se objeto privilegiado de análise e debates pelos profissionais da área e pela sociedade em geral. As discussões são pautadas pela necessidade de uma reflexão acurada sobre saúde e sociedade, paradigmas médicos e estilos de pensamento, saberes e práticas, modelos assistenciais e resolutividade dos problemas de saúde, políticas públicas e projetos pedagógicos de cursos. Há um consenso quanto à necessidade de reformulação de determinados aspectos da formação médica com vistas a uma satisfação das demandas assistenciais atual, de acordo com as Diretrizes Curriculares. A maioria dos cursos de Medicina ainda se encontra organizada de acordo com as proposições do Relatório Flexner, com um modelo de ensino centrado no hospital, caracterizado pela fragmentação do currículo e por metodologias centradas no professor. Entretanto, a implementação de um modelo pedagógico requer avaliações, reflexões e a flexibilidade de reorientação do projeto. Adotando essa percepção, este trabalho apresentada como objetivo avaliar a metodologia de ensino-aprendizagem proposta na Disciplina de Patologia do Curso de Medicina na FURG.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, em que foram avaliados estudantes do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande -FURG, que cursaram a Disciplina de Patologia nos anos de 2007 a 2009. A avaliação foi realizada quando os alunos encontravam-se no final do primeiro ano de estágio obrigatório. Os dados foram coletados a partir de um questionário estruturado, respondidos por 165 estudantes, composto por 9 questões, fechadas, em que o respondente tinha a possibilidade de atribuir um entre os 4 níveis de satisfação: Sempre, quase sempre, raramente e nunca. As questões estavam organizadas em quatro domínios: Interdisciplinaridade; Atividades em grupo; Aprender a aprender e Tutoria. A confiabilidade do questionário, ou seja, a consistência interna do instrumento foi estimada através do Alfa de Cronbach, resultando em um coeficiente de 0,734. Os questionários foram acompanhados por assinaturas de Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos para uso das informações. O Projeto teve parecer consubstanciado pelo CEP-FURG, protocolo nº 638.438. Para a análise dos dados foram utilizados *softwares*

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

específicos para construção do banco de dados e análise estatística. A análise foi realizada a partir de parâmetros da estatística descritiva, adotando-se medidas usuais de tendência central e de dispersão e cálculos de frequência simples e relativos. Também se realizou a Análise de Componentes Principais (ACP), técnica multivariada que permite resumir em um conjunto menor de fatores ou componentes as questões respondidas pelos estudantes a respeito da avaliação da disciplina de Patologia. A aplicação da ACP resulta em um novo conjunto de variáveis denominadas componentes principais, onde cada uma representa um conjunto de questões inter-relacionadas que identificam os padrões existentes nos dados.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: Na análise do domínio de Interdisciplinaridade, considerando a primeira questão, “1.1 As atividades práticas da disciplina proporcionaram a integração de conhecimentos de diferentes áreas (anatomia, fisiologia, bioquímica, biofísica, histologia, semiologia)”, observamos que 80,6% dos respondentes consideram que sempre ou quase sempre. Na segunda questão, “1.2 Os conteúdos teóricos das aulas servem de base para o entendimento e resolução dos casos clínicos apresentados nas aulas práticas”, 83,6% dos estudantes consideraram que sempre ou quase sempre. Com relação ao domínio das Atividades em Grupos, na análise da questão que “2.1 Considera se as atividades desenvolvidas em grupo foram efetivas para a compressão e resolução dos quadros clínicos estudados”, apresentou 81,8% das respostas como sempre ou quase sempre. A questão se “2.2 As atividades em grupo contribuíram para melhorar seu desempenho na disciplina”, obteve 75% das repostas como sempre ou quase sempre. Considerando o domínio Aprender a Aprender, com relação à questão “3.1 Nas atividades de aulas práticas o estudante é levado a buscar informações, pesquisar e resolver questões referentes aos quadros clínicos apresentados”, 92,1% dos respondentes afirmaram que sempre ou quase sempre. A pergunta “3.2 A autoavaliação contribui para autopercepção e possibilita avaliar sobre sua atuação e contribuição no grupo de trabalho”, apresentou 69,7% respondendo que sempre ou quase sempre. Já na questão se “3.3 A disciplina contribui, através das avaliações substitutivas, com a construção do conhecimento de forma efetiva”, 79,7% dos estudantes respondeu que sempre ou quase sempre. Com relação ao domínio Tutoria, na questão de que se “4.1 As atividades desenvolvidas com os monitores contribuíram para complementação de sua formação na disciplina”, 58,8% dos estudantes responderam que sempre ou quase sempre. Na questão quanto “4.2 desempenho no desenvolvimento das atividades na disciplina pelos monitores”, 67,9% responderam que sempre ou quase sempre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As reflexões que permearam o desenvolvimento deste trabalho, somados aos resultados obtidos, permitem sugerir que a metodologia de ensino-aprendizagem proposta na Disciplina de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande, contribui para a formação dos estudantes de medicina sob a ótica das DCN.

REFERÊNCIAS:

- 1.Almeida MJ, Campos JJB, Turini B, Nicoletto SCS, Pereira LA, Rezende LR, Mello PL. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais na graduação em Medicina no Paraná. Rev Bras Educ Med. 2007;31(2):156-165.
- 2.Nogueira MI. As mudanças na educação médica brasileira em perspectiva: reflexões sobre a emergência de um novo estilo de pensamento. Rev Bras Educ Med. 2009;33(2)262-270.
3. Lampert JB. Na transição paradigmática da educação médica: o que o paradigma da integralidade atende que o paradigma flexneriano deixou de lado. Cad ABEM. 2004 [capturado 27 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.abemeducmed.org.br/pdfcaderno1/jadetefinal.pdf>
- 4.Melo-Júnior MR, Jorge Luiz Silva, Araújo-Filho VJRMP, Machado MCFP, Pontes-Filho NT. Integrando o ensino da patologia às novas competências educacionais. Ciências &

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Cognição 2007;12:110-114.

5.Carr N, Olmos M, Busshnell J. Delivering a pathology curriculum in an integrated medical course. *Virchows Arch.* 2008;453:369-375.

6.Luckesi CC. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez Editora; 1994. p. 58.